



O TRABALHO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DO TABLET NA APAE DE CASCAVEL-PARANÁ

Eveline Mara Schreiner – Psicóloga da Apae de Cascavel – PR; graduada em Psicologia pela Faculdade UNIPAR; Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em Neuropsicologia e Educação, pela Faculdade ITECNE; e-mail: eveline_sas@hotmail.com.

Vanilza Sutana Braz Pinto – Fonoaudióloga da Apae de Cascavel – PR, Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização em Educação Especial, pela UNOPAR; e-mail: vanilzasutana@hotmail.com.

RESUMO

O presente trabalho diz respeito à experiência da comunicação alternativa e aumentativa através do *tablet* com o uso do aplicativo Vox4all, realizado na Apae de Cascavel – Paraná, o qual objetiva oferecer atendimento semanal aos alunos com deficiência intelectual e múltipla deficiência e, além disso, suporte aos professores que realizam o mesmo trabalho. Também são feitas orientações às famílias dos respectivos alunos. O aplicativo tem mostrado bastante eficácia, interesse e motivação por parte dos alunos, haja vista que o *tablet* é um dispositivo novo que está mudando o cenário da educação, bem como é possível observar-se a melhoria dos sujeitos que fazem o uso deste recurso em vários aspectos relevantes de seu cotidiano.

Palavras-chave: Comunicação alternativa e aumentativa. Dispositivo *tablet*. Aplicativo Vox4All.

1 . INTRODUÇÃO

O trabalho objetiva relatar as experiências do trabalho realizado sobre comunicação alternativa e aumentativa através do *tablet* com o uso do aplicativo Vox4All na Apae de Cascavel – Paraná. A entidade, vale ressaltar, tem por finalidade promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, atendendo preferencialmente as deficiências intelectuais e múltiplas, que podem ser diagnosticadas como grave ou moderadas nos mais variados ciclos de vida (infância, adolescência, idade adulta ou terceira idade).

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cascavel, ou APAE de Cascavel, fundada em assembleia realizada em 17 de abril de 1971, é filantrópica, de caráter de assistência, de educação, de cultura, de saúde, de estudo e de pesquisa, desportivo e outros sem fins lucrativos.



O trabalho envolve, nesse ínterim, 231 alunos, sendo eles pessoas com deficiências intelectuais e múltiplas, como: Síndrome de Down, autismo, paralisia cerebral, dentre outras, que resultam em dificuldade na comunicação. Foi, nesse sentido, a partir dessa necessidade, que se instalou esse projeto.

O aplicativo Vox4All é recente, e está sendo aplicado desde fevereiro de 2014 na escola. Ele foi desenvolvido pela empresa Imagina, de Portugal, e possui uma versão lite (versão gratuita) e outra completa, que visam auxiliar e facilitar a vida dos alunos com deficiência intelectual e associadas, na busca de desenvolvimento e conhecimento.

2. OBJETIVO

O presente projeto tem como principal objetivo oferecer atendimento semanal aos alunos que possuam dificuldade na comunicação, podendo ser inerentes a diferentes deficiências e oferecer, ainda, suporte aos professores para que possam dar continuidade a este trabalho em sala de aula e orientação aos pais.

3. JUSTIFICATIVA

O objetivo é, desse modo, ir além da interação sujeito-objeto e focar em estratégias de interação e de comunicação de sujeitos em seus contextos. O desenvolvimento ocorre, assim, sempre focado na ideia de atingir um alto nível de usabilidade, de objetividade e de atratividade.

O *tablet* é um dispositivo novo que está mudando o cenário da educação. Seu uso deve, portanto, estar em sintonia com as propostas escolares para que faça sentido efetivamente no processo ensino-aprendizagem.

Por se tratarem de fenômenos recentes as pesquisas sobre o uso de dispositivos móveis, faz-se necessária uma reorganização conceitual do processo do desenvolvimento, pois o *design* elaborado para atingir o público é simples, apresentando, pois, poucos detalhes, ainda que de forma amigável e intuitiva. A utilização de pictogramas, sintetizador de voz e espaços de edição fazem parte do sistema e promovem uma tentativa de construir as relações cognitivas necessárias à comunicação.

Diante do exposto, o presente projeto justifica-se por ser uma ferramenta valiosa no processo de ensino e aprendizagem, facilitando para o educando a assimilação significativa dos conteúdos, bem como proporcionando um avanço na construção de novos conhecimentos.

4. MÉTODO

O uso do *tablet* será, nesse contexto, disposto individualmente, utilizando-se o programa Vox4all, em que as telas são customizáveis. Outrossim, objetiva-se o uso da biblioteca de mais de 12.000 símbolos Widgit ou fotografias de câmeras ou de biblioteca pessoal. Possui, além disso, o aplicativo, síntese de voz em português do Brasil e possibilidade de gravação de voz. O sistema, logo, é muito fácil de programar, e as necessidades básicas e as emergências têm especial destaque, porque essas funções estão frequentemente acessíveis e tornam, por conseguinte, a comunicação mais imediata.

5. PRÁTICAS

Figura 1 – Psicóloga trabalhando conceitos de cores com o *tablet* em sala de aula



Fonte: APAE, 2014

Figura 2 – Fonoaudióloga trabalhando noção de autoimagem em sala de aula



Fonte: APAE, 2014

Figura 3 – Trabalho das coordenadoras em sala de aula



Fonte: APAE, 2014

6. CONTEXTUALIZAÇÃO

A linguagem assume um papel de fundamental importância para a inclusão do indivíduo na sociedade. Contudo, infelizmente, nem todos possuem as competências de comunicação capazes de possibilitar a interação com o meio. Esse é o caso das pessoas que não possuem fala e/ou escrita funcional em consequência de: paralisia cerebral, deficiência mental, autismo, traumatismo crânio-encefálico, distrofia muscular progressiva, lesão medular e deficiência estrutural.

Ao passar para a criança a comunicação alternativa, é importante enfatizar as várias formas existentes nesse processo, visando promover e suplementar a fala, garantido, portanto, uma forma de comunicação interativa para a criança que não adquiriu a fala. É importante contribuir através



deste trabalho com o conceito de teoria e de prática, para enfatizar o conhecimento do aprendizado, da produtividade, da iniciativa, da independência e da autoestima da criança.

É de vital importância saber o principal objetivo da Comunicação Alternativa, isto é, a comunicação, como meio de garantir a seus usuários a participação na vida social, em seus vários contextos e sua rotina. (GONÇALVES, 2008).

Assim, a aprendizagem resultará na reprodução e imitação dos objetos, e efetivar-se-á em ações, criações e reflexões a respeito do mundo. Ressalta-se, dessa maneira, que o professor mediador crie formas e estratégias para trabalhar com essa criança, envolvendo a comunicação alternativa no processo de ensino-aprendizagem, a fim de transmitir conhecimento de mundo aos alunos.

Sendo assim, Zaporoszenko e Alencar (2008) afirmam que a escola e o professor mediador precisam buscar meios que favoreçam a esse indivíduo maneiras de interagir e que o estimulem a adquirir um conhecimento através da comunicação.

Portanto, para trabalhar com a comunicação alternativa e aumentativa, é preciso utilizar alguns recursos, como o uso dos símbolos que são representados através de preceitos auditivos, visuais ou táteis, demonstrando objetos, fala, gestos, fotografias, desenhos, cartões. Por esse motivo, o *tablet* foi escolhido, levando-se em consideração o uso por parte de indivíduos, por sua facilidade de uso, por sua mobilidade, pelo tamanho de tela maior e pela sensibilidade ao toque, dispensando, assim, outros dispositivos de entrada/saída, dado o fato de que tem já em sua estrutura original acoplados *mouse* e teclado. No entanto, o principal motivo da escolha é por acreditar-se que, com as facilidades relatadas, associadas à comunicação alternativa em um processo de mediação, poderá se promover a comunicação e a autonomia desses alunos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação alternativa e aumentativa está sendo implantada na APAE de Cascavel-Paraná, como recurso pedagógico, considerando as qualidades e as necessidades singulares dos alunos e tendo, além disso, como objetivo principal da intervenção, dar condições ao indivíduo, possibilitando a ele estar de fato inserido na sociedade e conseguir se comunicar de forma eficiente nos diversos contextos, bem como estabelecer variedade de parceiros comunicativos. Os resultados



encontrados até o presente momento, nesse contexto, sugerem que os alunos que recebem esse recurso possuem melhor autoestima, em razão de conseguirem demonstrar seus desejos, vontades, sentimentos e socializarem-se, pois inferem relações melhores em seu cotidiano.

O projeto tem atingido, com sucesso, os objetivos propostos. O trabalho, portanto, continua a ser realizado na escola, atendendo a todos os que apresentam dificuldade na comunicação, para que possam superar a mera interação sujeito-objeto e focar em estratégias de interação e comunicação de sujeitos em seus contextos. O desenvolvimento ocorre sempre focado na ideia de se atingir um alto nível de usabilidade, de objetividade e de atratividade.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, M. D. J. Comunicação Alternativa na Fonoaudiologia: uma área em expansão. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 10, n. 3, 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462008000300002>. Acesso em 14 de abril de 2014.

IMAGINA. **Software Educativo**. Disponível em: <<http://www.imagina.pt/>>. Acesso em 5 maio 2014.

ZAPOROSZENKO, A.; ALENCAR, G. A. R. **Comunicação Alternativa e Paralisia Cerebral: Recursos Didáticos e de Expressão**. [S.I.]: [s.n.]. Maringá, 2008.